

## RESUMO

# **PRÁTICA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR NA ESCOLA FUNDAMENTAL: SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELAS PROFESSORAS**

*Nilma Margarida de castro Crusó<sup>1</sup>*

Esta pesquisa teve como objetivo compreender os limites e as possibilidades da efetivação do trabalho interdisciplinar nos ciclos I e II do ensino fundamental, a partir dos sentidos atribuídos, pelas professoras, à prática interdisciplinar desenvolvida em uma escola pública estadual de Vitória da Conquista/BA. A opção teórico-metodológica inspira-se nos princípios da Entrevista Compreensiva, articulando elementos da Análise de Conteúdo. Como procedimentos metodológicos, recorre à entrevista semiestruturada desenvolvida com um grupo de dez professoras e coordenadoras do ensino fundamental. A construção de depoimentos toma a palavra dos participantes como elemento central da análise, estabelecendo, ao final, as categorias de interpretação que estruturam os diversos capítulos do texto da tese. Os resultados indicam que os sentidos das professoras organizam-se em volta do tornar-se professora, motivado pelas influências da família e dos primeiros professores, pela

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora da Universidade Estadual do sudoeste da Bahia (Uesb). Resumo da Tese de Doutorado concluída em 2010. E-mail: nilcrusoe@uol.com.br

possibilidade de conseguir salário, pela falta de opção, pelo *status*, pela vontade de querer mais, pelo gosto pela docência, pelas projeções e inclinações pessoais. Revelam, também, sentidos que emergem das experiências formativas, destacando a natureza técnica do curso de magistério, deixando entrever, apesar das lacunas, a importância dessa dimensão para o ato de ensinar e sinalizando a compreensão do papel do professor no contexto escolar. Os sentidos construídos sobre as experiências de sala de aula apontaram o campo das qualidades pessoais e do conhecimento como importantes para a atuação profissional na escola. Os sentidos oriundos das experiências na coordenação e no sindicato envolvem questões do campo do conhecimento e da atitude. Assim, esses sentidos sobre a formação e a atuação profissional se articulam com os sentidos sobre a escola, percebida como um espaço plural, que possibilita a educação e reestrutura o conhecimento do aluno. Nesse espaço, o conhecimento privilegiado decorre do currículo oficial e de sua relação com o conhecimento discente. O currículo é visto, pelas professoras, como instrumento de poder e saber técnico. A interdisciplinaridade é significada como contextualização do saber e do aluno, como integração dos saberes escolares e como prática de ensino. A prática pedagógica envolve ensino/aprendizagem dos alunos no campo da atitude, de valores éticos e de caráter ideológico. O planejamento e o estudo são estratégias que ajudam no enfrentamento de dificuldades na escola. O trabalho em parceria, o planejamento, o trabalho com projeto e a necessidade de autonomia do professor na escolha dos conteúdos são estratégias para praticar a interdisciplinaridade. Dessa forma, o estudo conclui que os limites para a prática da interdisciplinaridade se situam na dimensão teórica, no que se refere à incerteza sobre o termo e o não acesso aos estudiosos no campo da organização do trabalho pedagógico, aliado aos limites do campo prático, com a inexistência de espaço para o trabalho coletivo entre professores das diferentes áreas do conhecimento. Finalizando, as possibilidades proporcionadas pela prática interdisciplinar, estão relacionadas à sua importância para ampliar a visão de mundo do professor e do aluno e o reconhecimento do seu

potencial de transformação e de formação continuada, por incentivar a busca por novos conhecimentos, novas aprendizagens para o aluno e para as professoras atuarem de forma mais competente, crítica e engajada socialmente.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade. Sentidos. Prática Pedagógica. Ensino Fundamental.

*Artigo recebido em: 04/12/2009*

*Aprovado para publicação em: 21/05/2010*